

Ele franziu a testa e perguntou com voz severa:— Você está mesmo sozinho?— Juro que estou sozinho, senhor! — o jovem respondeu com cara de sofrimento. — Pra que eu mentiria sobre isso? Diante da expressão sincera do rapaz, Lin Zhengyi não conseguia decidir se ele falava a verdade ou não. Mas se fosse mentira, o garoto tinha talento pra ganhar um Oscar. Pensando melhor, Lin Zhengyi ordenou aos outros:— Fiquem de olho aqui. Vou dar uma volta pra ver se ele tem cúmplices por perto. Ele não tinha certeza sobre a veracidade das palavras do suspeito, mas o resultado do sistema contradizia a versão do jovem. E o sistema nunca mentia. Por isso, decidiu investigar a área. Claro, sem muitas esperanças. Se houvesse mesmo cúmplices, já teriam visto a prisão e ficariam na deles. Sem movimento, Lin Zhengyi não teria como identificá-los. Ele só dominava técnicas de furto, não conseguia ler mentes. Mas valia a tentativa. Se encontrasse alguém, ganharia mais experiência no caso. Se não, pelo menos entenderia por que o sistema ainda não considerava o caso encerrado. No pior cenário, só perderia um pouco de tempo. Assim que o ladrão fosse levado pela delegacia, o caso se encerraria.— Senhor Lin, posso ir com você? — Zhang Qiang ofereceu. Dois pares de olhos seriam mais eficientes.— Não precisa. É só uma checagem rápida. Se houver cúmplices, já nos viram prendendo esse cara e não vão se mexer. Sem ação deles, fica impossível pegá-los — explicou Lin Zhengyi.— Entendi.— Ah, distribua essas bebidas pros colegas — disse Lin Zhengyi, entregando uma sacola a Zhang Qiang.— Certo. Lin Zhengyi voltou ao carro e tirou o uniforme. Com roupa de polícia à mostra, qualquer cúmplice fugiria na hora. Vestido como civil, começou a percorrer a Rua Ronghua, observando atentamente os arredores. Logo, saiu da Rua Ronghua e entrou na Rua Zhengde. Parou e franziu a testa.— Será que não tem cúmplice mesmo? Mas se não tivesse, o sistema já teria encerrado o caso... O que está acontecendo? Nada de suspeito até agora. Foi quando, pelo canto do olho, avistou não um, mas dois ladrões em ação — um no começo da rua, outro no final. Pelo jeito, eram experientes. Mas para Lin Zhengyi, com suas habilidades, os movimentos deles eram amadores.— Seriam cúmplices do outro? — pensou, mas logo descartou a ideia. Ladrões geralmente agiam sozinhos ou em pequenos grupos. Se fosse um grupo, estariam mais próximos para se ajudarem. Aqueles dois estavam em lados opostos da rua, provavelmente nem se conheciam.— Mas independente disso, são mais experiência pra mim — pensou Lin Zhengyi, abandonando momentaneamente a busca por cúmplices e se aproximando do ladrão mais próximo. No momento exato em que o homem esticava a mão para furtar, Lin Zhengyi agarrou seu pulso e sussurrou:— Parado, polícia! Sentiu a arma pressionando suas costas — mesmo sendo do trânsito, em Hong Kong todos os policiais eram armados.— Senhor, é só um furto, precisa disso? — o ladrão gaguejou, suando frio. Lin Zhengyi sabia que não precisava da arma para um simples furto. Mas sem ela, qualquer resistência alertaria o outro ladrão na ponta da rua.— Silêncio! — rosnou, mantendo a pressão. Lin Zhengyi repreendeu em voz baixa e depois ordenou:— Vem comigo! Segurando o ladrão com firmeza, ele o levou de volta para a Rua Ronghua. Mas ao chegar no local onde Zhang Qiang e os outros estavam, o ladrão ficou chocado. Como Lin Zhengyi não estava uniformizado, o ladrão achou que ele fosse um policial à paisana ou um detetive que passava por ali. Porém, ao ver os uniformes de Zhang Qiang e sua equipe... [Isso aqui é a porra da blitz!] Ele tinha sido preso por agentes de trânsito? Que vergonha! Antes que conseguisse processar a informação, avistou uma figura familiar dentro da viatura policial estacionada ali perto. Seus olhos se encheram de surpresa, hesitação e... um leve traço de desconfiança. Do outro lado, Zhang Qiang, ao ver Lin Zhengyi trazendo outro homem, presumiu que fosse um cúmplice do primeiro ladrão.— Chefe, esse aqui é... o parceiro do outro? Lin Zhengyi ia negar, mas notou a expressão complexa do ladrão que acabara de prender ao reconhecer o jovem detido no carro. Aquele olhar dizia tudo: eles se conheciam. Num instante, Lin Zhengyi reorganizou suas suspeitas. Inicialmente, julgara que não fossem cúmplices por estarem em ruas diferentes, o que dificultaria a ação em equipe. Mas agora, aquela reação mudava tudo. Seriam mesmo parceiros? Mas não fazia sentido! Que tipo de gangue opera com membros em esquinas opostas? O caso ficava cada vez mais intrigante. E justamente por isso, a curiosidade de Lin Zhengyi aumentou. Ele queria desvendar aquele mistério. Mudando de estratégia, ele afirmou:— Exatamente. O primeiro delatou esse aqui. A jogada era clara: usar a desinformação para fazer o ladrão acreditar que seu suposto comparsa já havia confessado, levando-

o a um descontrole emocional e, quem sabe, a uma admissão total. Quanto ao fato de seu grupo ser apenas de trânsito e não ter autoridade para interrogatórios... Bom, o ladrão provavelmente não saberia disso, e desde que não houvesse coerção, uma perguntinha básica não faria mal. Discretamente, Lin Zhengyi trocou um olhar com Zhang Qiang, que captou a mensagem. O colega entrou no jogo na hora:— Ah, então é esse mesmo!— Isso mesmo — confirmou Lin Zhengyi, satisfeito com a atuação do parceiro. Foi então que percebeu: o ladrão que segurava cerrava os punhos com força, os olhos ardendo de raiva. A isca havia funcionado. Ele acreditara em cada palavra.

<http://portnovel.com/book/35/9557>